GUIA DE ESTUDO

Visita Oficial

Silvano Barbosa

23 de maio de 2026

Igreja UNASP EC · doxus.org

Gerado por Doxus · doxus.org

BIG IDEA

Quando Deus visita o seu povo, ele cumpre promessas, executa juízos e traz libertação.

A visitação de Deus no leito de morte de José

A última palavra de José não foi sobre a sua morte, mas sobre a visitação de Deus: ele morreu confiante de que o Senhor levaria Israel do Egito para a terra prometida a Abraão, Isaque e Jacó.

LEITURA BÍBLICA — GÊNESIS 50:24

Disse José a seus irmãos: Eu morro; mas Deus certamente vos visitará e vos fará subir desta terra à terra que jurou dar a Abraão, a Isaque e a Jacó.

VERSÍCULO-CHAVE

"Disse José a seus irmãos: Eu morro; mas Deus certamente vos visitará e vos fará subir desta terra à terra que jurou dar a Abraão, a Isaque e a Jacó."

Gênesis 50:24

José, Abraão, Isaque, Jacó e a esperança no cumprimento

O pregador mostrou que a vida de José é uma das mais extraordinárias da Bíblia: de filho mimado na casa do pai, a escravo em terra estrangeira; de prisioneiro no calabouço, a governador do Egito; de irmão odiado, a salvador da família. Mas, no fim, o foco não está na trajetória de José, e sim nas promessas de Deus. Ele explicou que Jacó morreu crendo na promessa, e José repetiu essa mesma confiança ao morrer. A mensagem foi clara: a fé bíblica se agarra ao que Deus falou, mesmo quando ainda não se vê o cumprimento. O pastor destacou que Deus respondeu às crises da história sempre com promessas, e que a visitação divina é o momento em que Ele faz cumprir o que anunciou.

> *Quando Deus visita o seu povo, ele cumpre as suas promessas.*
>
> — Confissão central da mensagem

PARA REFLEXÃO

Para conversar em grupo

1. O que a declaração de José revela sobre a forma como ele enxergava o futuro de Israel?
2. Por que o pregador insistiu tanto em Abraão, Isaque e Jacó ao explicar Gênesis 50:24?
3. O que significa, na prática, esperar o cumprimento das promessas de Deus como Jacó e José fizeram?
4. De que maneira a história de José mostra que Deus transforma situações de escravidão, prisão e rejeição?
5. Como a ideia de visitação divina muda a maneira como enfrentamos crises pessoais e coletivas?

REFLEXÃO

Exame pessoal da fé nas promessas

Você está vivendo mais como alguém que calcula o tempo e se desespera, ou como alguém que se apega ao que Deus prometeu? Há alguma promessa de Deus que você tem esquecido enquanto olha apenas para as circunstâncias? Você consegue descansar na fidelidade do Senhor mesmo quando o cumprimento parece demorar, como aconteceu entre o chamado de Abraão e o êxodo do Egito?

A visitação de Deus inclui juízo

O pregador ensinou que Deus não visita o seu povo apenas para abençoar; a mesma visitação que cumpre promessas também expõe a rebeldia dos que se opõem a Ele. No Egito, as pragas foram apresentadas como juízos de Deus contra uma nação que resistiu ao Seu propósito. O pastor aplicou isso ao fim dos tempos ao falar de Babilônia em Apocalipse 17 e 18, como um poder religioso-político mundial que mistura verdade e erro, substitui a Palavra de Deus pela tradição humana e persegue a fidelidade aos mandamentos. O ponto central foi que Deus chama o seu povo para sair de Babilônia antes que os seus flagelos venham sobre ela.

LEITURA BÍBLICA — APOCALIPSE 18:2

Então exclamou com grande voz, dizendo: Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios e abrigo de todo espírito imundo, abrigo de toda ave impura e detestável.

> *Sai dela povo meu, para não ser descúmplices dos seus pecados, e para não participardes dos seus flagelos.*
>
> — Convite divino

APLICAÇÃO PRÁTICA

Responder ao chamado de sair

Se o ouvinte ainda está em um sistema de confusão religiosa, o pastor o chama a responder ao convite de Deus e sair de Babilônia. Ele insistiu que há pessoas sinceras em todos os sistemas, mas que o chamado de Deus é real e urgente: sair para não participar dos flagelos. A aplicação concreta da mensagem é abandonar tudo que substitui a Palavra de Deus, rejeitar práticas sustentadas por engano e escolher a fidelidade ao Senhor, como alguém que quer herdar o que foi preparado para os justos.

Libertação: do Egito ao pecado

A terceira ênfase do sermão foi que a visitação de Deus traz libertação. O êxodo do Egito foi apresentado como símbolo da libertação mais profunda que Cristo oferece do pecado. O pregador citou João 8:34 e 8:36 para afirmar que todo aquele que pratica o pecado é escravo do pecado, mas que o Filho liberta de verdade. Ele aplicou isso de modo direto a pessoas escravizadas pela arrogância, mentira, pornografia, álcool, cigarro, drogas, comida e pelo próprio ego. A libertação que Deus oferece não é parcial nem provisória: é completa e definitiva.

> *Jesus tem poder, para libertar completamente, para libertar definitivamente.*

— Libertação em Cristo

REFLEXÃO

Onde preciso ser liberto?

De que tipo de escravidão você precisa ser liberto hoje: mentira, pornografia, álcool, cigarro, drogas, comida ou ego? Você tem crido que Jesus pode libertar completamente, ou tem aceitado uma liberdade parcial? O que mudaria na sua vida se você realmente saísse desta mensagem crendo que o Filho pode torná-lo verdadeiramente livre?

LEITURA BÍBLICA — JOÃO 8:34

Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: todo o que comete pecado é escravo do pecado.

APLICAÇÃO PRÁTICA

Viver como quem foi visitado por Deus

O pregador convidou a igreja a orar para que Deus visitasse o casamento, os filhos, os negócios, o projeto e a vida inteira. A resposta prática é simples e direta: clamar ao Senhor agora, renovar a fé nas promessas e esperar com confiança a sua intervenção. Também é um chamado a viver em santidade, porque a última visitação de Deus virá com a volta de Jesus; naquele dia, os que pertencem a Ele ouvirão: 'Vinde, benditos de meu Pai'. O alvo final não é Canaã terrena, mas a Canaã celestial, a Nova Jerusalém.

ORAÇÃO

Oração final

Senhor Deus, visita o teu povo hoje. Cumpre as tuas promessas na vida de cada pessoa que te ouve. Dá-nos fé como a de José, que morreu agarrado à tua palavra. Livra-nos de toda escravidão do pecado e chama-nos para fora de toda Babilônia. Que não sejamos achados entre os que resistem aos teus juízos, mas entre os que esperam a tua visita com esperança e santidade. Em nome de Jesus, amém.